

MAPEAMENTO DAS COOPERATIVAS DOS COREDES SUL, CAMPANHA E FRONTEIRA OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**TAYNA KAUÃNI SOARES GOLTZ^{1,2}, PAOLA VOGT³, FABIANO KAPELINSKI⁴,
LOUISE DE LIRA ROEDEL BOTELHO⁵**

1 Introdução

O cooperativismo constitui uma importante forma de organização socioeconômica baseada na cooperação, na gestão democrática e na busca pelo desenvolvimento coletivo. Esse modelo organizacional promove benefícios econômicos e sociais aos seus associados, contribuindo para a geração de emprego, renda e fortalecimento das economias locais (OCB, 2023). No Brasil, as cooperativas possuem expressiva participação em diversos setores produtivos, destacando-se especialmente na agropecuária, no crédito, na saúde, no transporte e na prestação de serviços.

No Rio Grande do Sul, o cooperativismo apresenta grande relevância histórica, sendo considerado um dos estados pioneiros na consolidação desse modelo na América Latina. Seu desenvolvimento está diretamente relacionado ao processo de imigração europeia, principalmente de alemães e italianos, que introduziram práticas de organização coletiva voltadas à produção, comercialização e acesso ao crédito (Pinho, 2004; Schmidt, 2012). Ao longo do tempo, as cooperativas consolidaram-se como instrumentos fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar, da inclusão financeira e do desenvolvimento regional (Schneider; Escher, 2011).

Nesse contexto, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) desempenham papel estratégico no planejamento territorial do Rio Grande do Sul, promovendo a integração entre governo, sociedade civil e setor produtivo na definição de políticas públicas (Rio Grande do Sul, 2024). Entre esses conselhos destacam-se os Coredes Sul, Campanha e

1 Acadêmica de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, contato: tayna.goltz@estudante.uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa: DIREITOS HUMANOS, MOVIMENTOS SOCIAIS E INSTITUIÇÕES

3 Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo.

4 Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo.

5 Pós-Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, **Orientadora.**

Fronteira Oeste, regiões caracterizadas por forte dependência das atividades agropecuárias e pela necessidade de diversificação econômica.

Apesar da importância do cooperativismo para essas regiões, verifica-se a escassez de dados sistematizados que permitam compreender as características das cooperativas. Diante disso, torna-se necessário identificar e mapear as cooperativas existentes, fornecendo informações que contribuam para o planejamento regional, para o fortalecimento das políticas públicas e para futuras pesquisas sobre inovação e desenvolvimento regional.

2 Objetivos

O presente estudo teve como objetivo geral mapear as cooperativas matrizes ativas localizadas nos Coredes Sul, Campanha e Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Como objetivos específicos, buscou-se realizar uma revisão da literatura sobre o cooperativismo no Rio Grande do Sul; caracterizar os Coredes Sul, Campanha e Fronteira Oeste quanto às suas características socioeconômicas; identificar as cooperativas matrizes registradas como ativas nessas regiões; analisar sua distribuição territorial e seus ramos de atuação; e fornecer subsídios para futuras pesquisas relacionadas ao cooperativismo e ao desenvolvimento regional.

3 Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e documental, fundamentada em revisão de literatura e levantamento de dados secundários. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre cooperativismo, desenvolvimento regional e organização dos Coredes, com base nas obras de Pinho (2004), Schmidt (2012) e Schneider e Escher (2011), além de documentos institucionais da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (OCERGS) e da Secretaria de Planejamento do Estado.

Posteriormente, foi realizada pesquisa documental no cadastro da Receita Federal do Brasil, nos meses de novembro e dezembro de 2025, para identificar cooperativas matrizes com situação cadastral ativa nos municípios pertencentes aos Coredes Sul, Campanha e Fronteira Oeste. Foram consideradas apenas as unidades classificadas como matriz, evitando duplicidade de informações decorrentes das filiais, sendo que, conforme Vogt (2024, p. 46) “as ações, tanto

de inovação quanto de qualquer outra natureza, são pensadas e elaboradas dentro da cooperativa matriz e reproduzidas nas cooperativas filiais”.

Após esse levantamento, buscou-se confirmar o funcionamento das cooperativas por meio de contatos telefônicos utilizando os números constantes nos registros oficiais. Essa etapa teve como finalidade verificar se as organizações encontravam-se efetivamente em atividade, além da situação cadastral registrada.

Os dados obtidos foram organizados por município, ramo de atuação e situação cadastral, permitindo uma análise comparativa entre os três Coredes estudados.

4 Resultados e Discussão

A pesquisa identificou 35 cooperativas matrizes com situação cadastral ativa distribuídas em 34 municípios pertencentes aos Coredes Sul, Campanha e Fronteira Oeste.

O Corede Sul apresentou a maior concentração de cooperativas, totalizando 20 organizações distribuídas em 19 municípios. O Corede Campanha registrou oito cooperativas em sete municípios, enquanto o Corede Fronteira Oeste apresentou sete cooperativas distribuídas em oito municípios.

A análise dos dados demonstrou predominância das cooperativas do ramo agropecuário nas três regiões estudadas. Esse resultado confirma a forte relação entre o cooperativismo e a estrutura econômica regional, historicamente baseada na produção agrícola e pecuária. Segundo Schneider e Escher (2011), as cooperativas agropecuárias exercem papel fundamental na organização da agricultura familiar, na comercialização da produção e no fortalecimento da competitividade dos pequenos produtores.

Além do ramo agropecuário, foram identificadas cooperativas nos setores de transporte, saúde, infraestrutura, consumo e trabalho, produção de bens e serviços. Embora esses segmentos apresentem menor representatividade numérica, demonstram a diversificação gradual das atividades cooperativistas e sua importância para o desenvolvimento das economias locais (OCB, 2024).

Outro aspecto relevante observado foi a existência de cooperativas classificadas como inaptas, baixadas ou em liquidação, especialmente nos ramos agropecuário e trabalho, produção de bens e serviços. Essa situação evidencia a necessidade de maior acompanhamento institucional, qualificação da gestão e fortalecimento de políticas de apoio ao cooperativismo.

Durante a etapa de verificação dos dados, constatou-se dificuldade para confirmar o funcionamento efetivo de diversas cooperativas devido à inexistência ou desatualização dos contatos telefônicos registrados na Receita Federal. Essa limitação revela fragilidades nos sistemas de informação oficiais e pode comprometer o planejamento de políticas públicas voltadas ao setor cooperativista.

Os resultados obtidos reforçam que as cooperativas desempenham papel estratégico na geração de emprego, renda e inclusão produtiva, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social dos municípios pertencentes aos três Coredes analisados.

5 Conclusão

O estudo permitiu mapear as cooperativas matrizes ativas localizadas nos Coredes Sul, Campanha e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, evidenciando sua importância para o desenvolvimento regional e contribuindo para a construção de uma base de dados sobre o cooperativismo nessas regiões.

Observou-se predominância das cooperativas agropecuárias, refletindo a forte vocação econômica dessas regiões e a relevância do cooperativismo para a agricultura familiar e para as cadeias produtivas locais. Além disso, verificou-se a presença de cooperativas nos ramos de transporte, saúde, infraestrutura, consumo e trabalho, produção de bens e serviços, indicando que o cooperativismo também contribui para a diversificação das atividades econômicas.

Apesar da expressiva participação dessas organizações, a pesquisa revelou limitações relacionadas à atualização dos registros oficiais, dificultando a confirmação da efetiva atividade operacional de diversas cooperativas. Esse cenário reforça a necessidade de aperfeiçoar os sistemas de cadastro e monitoramento institucional, visando maior confiabilidade das informações utilizadas em pesquisas e na formulação de políticas públicas.

Conclui-se que o cooperativismo permanece como importante instrumento de desenvolvimento socioeconômico sustentável nos Coredes estudados, fortalecendo a economia regional, promovendo inclusão produtiva e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. O mapeamento realizado constitui uma base de dados relevante para futuras investigações sobre inovação, competitividade e fortalecimento do cooperativismo no Rio Grande do Sul.

Referências Bibliográficas

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. **Relatório Anual do Cooperativismo no Brasil 2023**. Brasília: OCB, 2023.

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. **Ramos do Cooperativismo Brasileiro**. Brasília: OCB, 2024.

OCERGS – Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul. **Anuário do Cooperativismo Gaúcho**. Porto Alegre: OCERGS, 2021.

PINHO, D. B. **O cooperativismo no Brasil**: da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **COREDEs**. Porto Alegre, 2024.

SCHMIDT, J. P. **História do cooperativismo no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.

SCHNEIDER, S.; ESCHER, F. Agricultura familiar e cooperativismo no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 49, n. 2, 2011.

VOGT, P. **Análise do Grau de Inovação das Cooperativas localizadas no Conselho Regional de Desenvolvimento das Missões/RS**. 2024. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Cerro Largo, RS, 2024. 134 f.:il.

Palavras-chave: Cooperativismo; Desenvolvimento regional; Políticas Públicas.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0080

Financiamento

